BE NEWS

QUARTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 294 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

TRANSPORTES Operadores logísticos levam reivindicações ao ministro Renan Filho ▸**p3**

PARANAGUÁ Exportações de carne pelo porto paranaense têm alta de 13% em 2022 ▸**p4**

PORTO DO AÇU Terminal Multicargas bate recorde de movimentação em uma única operação ▸**p5**

Porto de Suape projeta crescimento de 8% neste ano

Modernização, localização estratégica e aumento da diversificação de cargas operadas estão entre os fatores apontados pelo complexo pernambucano ▸**p6**

EDITORIAL

Pauta logística

A volatilidade do preço dos combustíveis, motivada pela variação cambial e pela valorização do petróleo no mercado internacional, vem afetando duramente os operadores logísticos. Com os constantes reajustes no óleo diesel nos últimos dois anos, a margem de lucro do setor tem sido fortemente reduzida. E a expectativa é que essa oscilação continue. Cabe ao Governo Federal adotar uma política de preços definitiva, combatendo essas mudanças e garantindo um cenário estável aos empresários.

Essa situação foi um dos temas debatidos por representantes da Associação Brasileira dos Operadores Portuários (Abol) em reunião com o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), em Brasília, na última semana. Estiveram presentes Marcella Cunha, diretora executiva da Abol, e Djalma Vilela, presidente do Conselho Deliberativo da entidade, além do deputado federal Carlos Chiodini (MDB).

Na audiência, os dirigentes da Abol destacaram ao ministro como a volatilidade do preço do combustível afeta o setor, uma vez que as despesas operacionais representam 74% do montante acumulado.

Outros temas tratados foram a utilização de créditos tributários na aquisição do óleo diesel, desoneração da folha de pagamentos, reforma tributária, regulamentação do mercado de carbono e ESG (sigla em inglês para Meio Ambiente, Social e Governança), a implementação do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e) e a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas.

Já está mais do que na hora de o Governo Federal definir uma política de preços inteligente para os combustíveis, cuja variação afeta toda a sociedade e a economia do País. Não se trata de tabelar valores, mas de adotar isenções fiscais ou fundos para reduzir os impactos de eventuais altas do preço do petróleo. Que Brasília não demore muito para se decidir sobre a questão.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Rafa Medeiros/
Suape

CAPA
6 Porto de Suape projeta crescimento de 8% neste ano

HUB
3 Governador de SC define novos presidentes dos portos administrados pelo estado

NACIONAL
3 Operadores logísticos levam demandas ao ministro dos Transportes

Petrobras deve votar amanhã indicação de Prates para a presidência

REGIÃO SUL
4 Exportações de carne pelo Porto de Paranaguá têm alta de 13% em 2022

5 Portos RS conclui dragagem de manutenção no Porto do Rio Grande

REGIÃO SUDESTE
5 Porto do Açu: Terminal Multicargas bate recorde de movimentação em uma única operação

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Santa Catarina
O governador Jorginho Mello (PL) definiu quem ocupará a presidência dos portos administrados pelo estado. Ele escolheu profissionais que já passaram por esses cargos. O complexo de São Francisco do Sul será comandado pelo advogado Cleverton Elias Vieira, enquanto o de Imbituba, pelo engenheiro Luiz Antônio Braga Martins.

Itajaí
A Superintendência do Porto de Itajaí (SC) continua negociando a vinda de linhas marítimas de contêineres para suas instalações, prometendo anunciar novos contratos em breve. O porto iniciou o ano sem operar cargas conteinerizadas, uma vez que as linhas que utilizam seus terminais acabaram indo para outros complexos marítimos. Isso ocorreu pois havia uma expectativa de que o porto seria privatizado pelo Governo Federal, o que levou à não renovação do arrendamento de terminais. Com isso, os armadores acabaram transferindo suas atividades. O complexo catarinense acabou não sendo desestatização e os arrendamentos em questão tiveram seu prazo ampliado.

Free-flow 1
As primeiras praças de pedágio com sistema free-flow em estradas brasileiras vão ser inauguradas em março, na Rodovia Rio-Santos, no trecho entre Ubatuba (SP) e o Rio de Janeiro (RJ). O percurso está sob a concessão da CCR RioSP. Com essa tecnologia, o veículo recebe um tag que é monitorado por antenas e pórticos, pagando apenas pelo percurso feito. O sistema é diferente do Sem Parar, que exige que o automóvel reduza sua velocidade para a leitura de sua tag nas praças de pedágio.

Free-flow 2
O programa free-flow foi instalado nessa parte da Rio-Santos pela companhia austríaca Kapsch TrafficCom, contratada pela CCR. A medida ocorreu após o Conselho Nacional de Trânsito regulamentar esse sistema em dezembro do ano passado.

Boa impressão
O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, deixou uma boa impressão nos integrantes do conselho nacional do Brasil Export, maior fórum voltado a infraestrutura e transportes do Brasil. O encontro ocorreu na semana passada, em Brasília. Segundo o advogado Benjamin Gallotti, que integra o grupo e ainda preside o conselho do Portugal Export, a versão lusitana do fórum, destacou que o ministro "demonstrou não ter medo de desafios e que tem disposição para colocar todos os agentes na mesa e buscar uma solução".

Operadores logísticos levam demandas ao ministro dos Transportes

Representantes da associação da categoria tiveram uma reunião com Renan Filho em Brasília

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/Abol

Estiveram presentes na reunião com Renan Filho os representantes da Abol Marcella Cunhae Djalma Vilela, além do deputado federal Carlos Chiodini

Representantes da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (Abol) estiveram reunidos com o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), durante encontro realizado em Brasília na última semana. A associação foi representada por Marcella Cunha, diretora executiva, e Djalma Vilela, presidente do Conselho Deliberativo. O encontro também contou com a presença do deputado federal Carlos Chiodini (MDB).

O principal objetivo do encontro foi apresentar ao ministro algumas reivindicações e demandas dos operadores logísticos (OLs).

As demandas apresentadas envolveram a volatilidade do preço do combustível, créditos tributários na aquisição do óleo diesel, desoneração da folha de pagamentos, reforma tributária e regulamentação do mercado de carbono e ESG (sigla em inglês para Meio Ambiente, Social e Governança).

Também estiveram em pauta a implementação do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e) e a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas.

De acordo com a Abol, o aumento constante do diesel, registrado há pelo menos dois anos, tem sido um dos principais responsáveis pela elevação dos custos dos OLs. O cenário impacta diretamente na margem de lucro dessas companhias, já que as despesas operacionais representam 74% do montante acumulado.

Com a previsão de que o preço do combustível seguirá em oscilação, a Abol mantém o tema no radar, na tentativa de buscar minimizar os impactos às empresas filiadas. Quanto ao tabelamento do frete, estabelecido em 2018, a entidade defende que ele deva ter caráter referencial e não obrigatório.

Durante o encontro com Renan Filho, a diretora executiva mostrou a representatividade dos OLs para a economia brasileira. Além disso, ela destacou os 2 milhões de empregos gerados em 2021, a arrecadação de R$ 44 bilhões em tributos e o transporte de 391 milhões de toneladas de cargas.

"Falamos também sobre a importância da aprovação do PL 3.757/2020, que regulamenta o segmento, aproveitando a presença do deputado Chiodini, que é relator do projeto na Câmara dos Deputados Federais. O projeto pretende desburocratizar as operações, diminuir ingerência de órgãos anuentes e fiscalizadores, reduzindo autuações indevidas e fomentando o mercado no país. Fomos muito bem recebidos e tenho certeza de que caminharemos juntos", comentou.

Petrobras deve votar amanhã indicação de Prates para a presidência

Senador do PT teve o nome sugerido pelo Governo para substituir Caio Paes de Andrade

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Petrobras deverá votar a indicação do senador Jean Paul Prates (PT-RN) para a presidência da estatal amanhã (26), durante reunião do Conselho de Administração.

Sugerido pelo Ministério de Minas e Energia, o nome do parlamentar vem passando por análise dos requisitos legais e de gestão e integridade pelo Comitê de Elegibilidade da Petrobras. Se aprovado, ele assumirá a presidência e uma cadeira no Conselho de Administração.

O NOME DE JEAN PAUL PRATES VEM PASSANDO POR ANÁLISE DOS REQUISITOS LEGAIS E DE GESTÃO E INTEGRIDADE PELO COMITÊ DE ELEGIBILIDADE DA PETROBRAS

O cargo máximo da Petrobras vem sendo ocupado desde o último dia 4 por João Henrique Rittershaussen. Ele exerce a função interinamente após a renúncia de Caio Paes de Andrade, que passará a trabalhar no governo de São Paulo.

Jean Paul Prates tem 54 anos e é advogado e economista. Tem mais de 30 anos de trabalho nas áreas de petróleo, gás natural, biocombustíveis, energia renovável e recursos naturais.

Foi membro da assessoria jurídica da Petrobras Internacional (Braspetro), no final da década de 80. Em 1991 fundou a primeira consultoria brasileira especializada em petróleo. Em 1997, participou da elaboração da Lei do Petróleo. Também foi o redator do modelo de contrato de concessão oficial brasileiro e do Decreto dos Royalties.

Na vida política, Prates foi eleito em 2014 primeiro suplente da senadora Fátima Bezerra (PT) para o período 2015-2023. Assumiu o cargo em 2019, após a eleição de Fátima para o governo do Rio Grande do Norte.

Como não concorreu à reeleição em 2022, o senador encerrará seu mandato no próximo dia 31.

REGIÃO SUL

Exportações de carne pelo Porto de Paranaguá têm alta de 13% em 2022

Foram embarcadas pelo terminal paranaense 2.970.105 toneladas de frango e carnes bovina e suína

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Claudio Neves/Portos do Paraná

O maior volume dos embarques foi nas cargas de frango, representando 80% do total de carnes exportadas pelo Porto de Paranaguá

As exportações de carne pelo Porto de Paranaguá tiveram aumento de 13% no ano passado em comparação com 2021. Um total de 2.970.105 toneladas de frango e carnes bovina e suína foi embarcada pelo terminal paranaense em 2022, número maior que as 2.620.876 toneladas do ano retrasado.

Segundo dados divulgados pela Portos do Paraná, o aumento registrado nas cargas de peixe aumentou em 126%, passando de 2.085 toneladas em 2021 para 4.720 toneladas no ano passado.

O maior volume dos embarques foi nas cargas de frango, representando 80% do total de carnes exportadas pelo Porto de Paranaguá. Em 2022, 2.378.360 toneladas da carne das aves foram exportadas pelo Paraná. No ano anterior, 2.276.168 toneladas, ou seja, um aumento de 4,5%.

"O Porto de Paranaguá é a principal saída do frango brasileiro para o mercado internacional. Muito se deve ao fato de sermos estratégicos para o principal produtor da carne de aves, que é o Estado do Paraná", comentou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

Para Garcia, a eficiência do terminal de contêineres do Porto e a qualidade da infraestrutura portuária do Estado fazem com que os exportadores das cargas de carne sigam operando pelo porto paranaense.

"O segundo principal exportador de frango do país é o porto de Itajaí, em Santa Catarina. Se não oferecermos mais vantagens operacionais ao segmento, a carga certamente migraria. Afinal, a distância é pequena", completou.

As exportações da carne bovina subiram 113%. Em 2021, 221.442 toneladas foram embarcadas pelo Porto de Paranaguá. No ano passado, foram 471.943 toneladas. De carne suína, foram 119.802 toneladas exportadas em 2022; e 123.266 toeladas em 2021, uma queda de 2,8%.

A movimentação de contêiner pelos trilhos aumentou 5%, de 9% em 2021 para 14% no ano passado. A proporção do transporte rodoviário foi de 86% em 2022, comparado com 91% no ano retrasado.

As carnes são exportadas em contêineres. A empresa TCP, que administra o terminal de contêineres do Porto de Paranaguá, conta com a maior estrutura para atender o segmento de congelados e refrigerados da América Latina, com 3.624 tomadas.

Destinos

Os principais destinos do frango embarcado por Paranaguá são países como China, Emirados Árabes e África do Sul. A carne bovina tem como destinação principal também a China, além de Filipinas e Egito. A carne suína é exportada em maiores volumes para Hong Kong, Vietnã e Cingapura. Os peixes têm os Estados Unidos como principais destinos.

Montadora escolhe complexo paranaense para embarcar veículos produzidos no RS

O Porto de Paranaguá foi escolhido pela GM - Chevrolet para os embarques de veículos produzidos no Rio Grande do Sul. Em 2022, foram 2.372 veículos da empresa exportados pelo porto paranaense. Para este mês de janeiro já estão confirmados o embarque de mais 1.350 veículos.

De acordo com a principal operadora portuária dos veículos no Paraná, a empresa Marcon, o Porto de Paranaguá tem atraído o mercado por oferecer condições diferenciadas na operação dos navios Ro-Ro (cargas rolantes).

"Conseguimos fazer o embarque de grande quantidade, em pouco tempo e com um índice muito baixo de avarias. Isso faz com que o Porto de Paranaguá seja mais atrativo, mesmo que o frete rodoviário fique mais caro nessa mudança de rota", explica Patrick Ferreira Tavares, gerente da Marcon.

Ao todo, 82.065 carros passaram pelo Porto de Paranaguá no ano passado, sendo que 57.359 deles foram exportados. O embarque representa quase 70% do total movimentado pelo segmento. Os outros 30% são de desembarque: 24.706 automóveis.

Em relação à exportação, os principais movimentos são da Renault e, desde o ano passado, da GM - Chevrolet. Na importação, as principais montadoras que desembarcam pelo Paraná são Audi Volkswagen.

Ainda no ano passado, foram exportados 49.382 e importados 587 veículos da empresa Renault. Da Audi, foram 4.595 carros importados. Da Volkswagen, 19.524 importados e 5.876 exportados. Da GM, 2.372 exportados.

Os principais destinos dos carros exportados pelo Porto de Paranaguá foram países como México, Colômbia e Uruguai. As principais origens dos importados são Argentina, Hungria, México e Alemanha.

Claudio Neves/Portos do Paraná

Ao todo, 82.065 carros passaram pelo Porto de Paranaguá no ano passado, sendo que 57.359 deles foram exportados

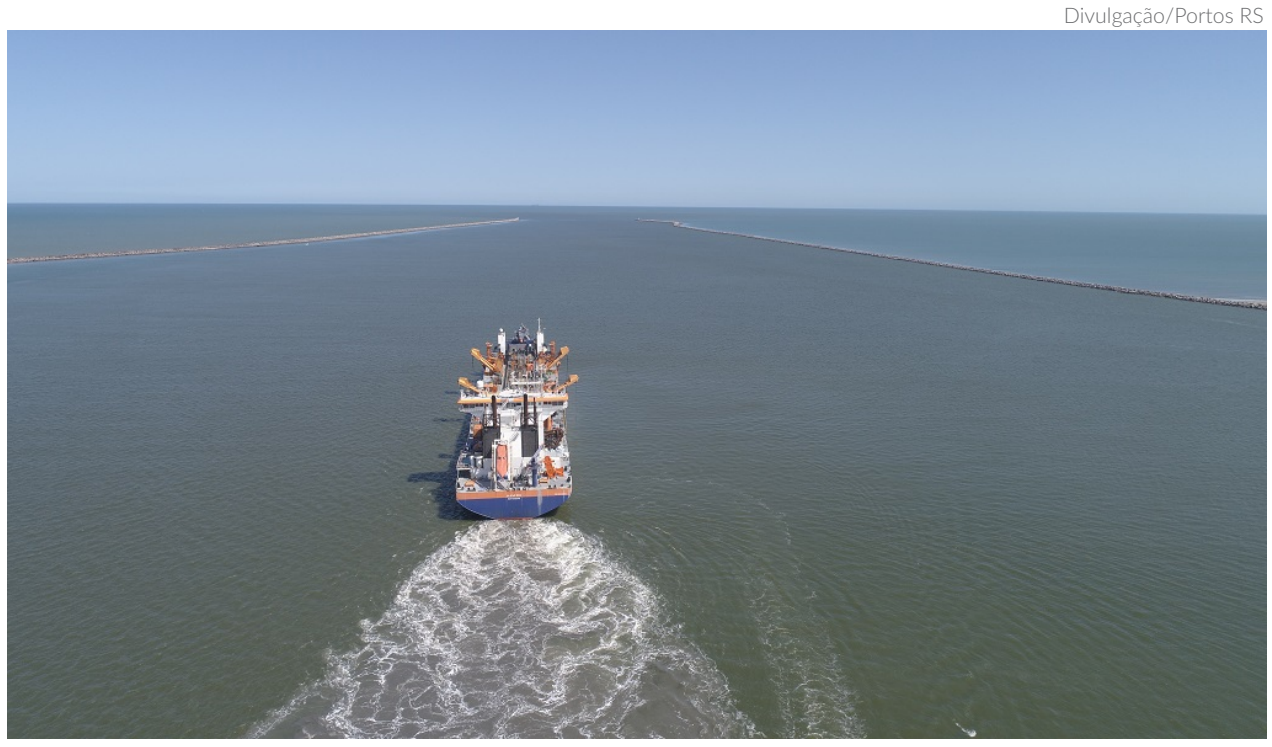
REGIÃO SUL

Portos RS conclui dragagem de manutenção no Porto do Rio Grande

Foram retirados 2.850.000 metros cúbicos de sedimentos do canal de acesso ao complexo portuário gaúcho

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/Portos RS



Márcio França foi até o cais do Porto do Rio de Janeiro após ter participado de uma reunião com representantes da PortosRio

A Portos RS concluiu neste mês de janeiro a dragagem de manutenção do canal de acesso ao Porto do Rio Grande. A obra foi realizada pelo consórcio formado pelas empresas Jan de Nul do Brasil e Van Ord operando com as dragas HAM 318 e Lelystad. Ao todo foram retirados 2.850.000 metros cúbicos de sedimentos, que estavam previstos no projeto.

Os primeiros passos do projeto se deram a partir da assinatura da ordem de início dos serviços e de um levantamento hidrográfico do canal. O objetivo foi apontar locais com maior volume de sedimentos acumulados responsável pelo assoreamento do canal.

A draga TSHD HAM 318 entrou em operação atacando o trecho compreendido entre o primeiro par de boias do canal externo e o Terminal de Contêineres (Tecon), retirando 2.500.000 metros cúbicos de sedimentos. Já a draga TSHD Lelystad fez a retirada de 350.000 metros cúbicos entre o canal de acesso e berços do Porto Novo. A Lelystad seguiu a operação de dragagem de manutenção até o dia 9 de janeiro, quando informou a conclusão do serviço. Um levantamento hidrográfico final de dragagem foi realizado indicando o sucesso da operação.

De acordo com a Diretoria de Infraestrutura (Dinfra) da Portos RS, o projeto de dragagem de manutenção foi tratado como prioridade para que ele fosse realizado.

"Dentro da diretoria ela foi a principal obra e principal entrega de 2022. Foi um investimento de mais de R$ 100 milhões feito com recursos próprios e processo licitatório todo centralizado na nova estrutura da Empresa Pública", afirmou Lucas Meurer, diretor de Infraestrutura da Portos RS.

Para o presidente Cristiano Klinger, a partir do momento em que houve a transição de autarquia para empresa pública, um dos grandes desafios era realizar os investimentos necessários de infraestrutura.

"Cumprindo nosso papel como autoridade portuária, que é garantir a infraestrutura, nós como empresa, fizemos todo esforço e direcionamento para fazer esta importante obra de dragagem com todos os cuidados ambientais para garantir segurança da navegação e a aplicação de um recurso específico com a capacidade de fazer os investimentos. E já nos primeiros oito meses da empresa estamos entregando importantes obras com recursos próprios", disse.

Meio Ambiente

Segundo a Autoridade Portuária, todo o projeto de dragagem de manutenção é apresentado para o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) um Plano Conceitual de Dragagem (PCD), visando a autorização ambiental para execução do projeto.

Durante a execução foram realizados monitoramentos ambientais com foco na qualidade da água do estuário da Lagoa dos Patos e região marinha adjacente aos molhes, na biota aquática, nos parâmetros meteoceanográficos cobrindo toda a região do canal de navegação e área de despejo do material dragado. Além disso, o monitoramento do bolsão de lama acumulado na porção subaquosa da praia do Cassino, assim como o monitoramento da porção emersa da praia.

"Portos cumpre com o que tinha planejado e exposto para a sociedade de fazer dragagens menores todos os anos e tendo todos os cuidados ambientais", analisou Henrique Ilha, diretor de Meio Ambiente da Portos RS.

REGIÃO SUDESTE

Porto do Açu: Terminal Multicargas bate recorde de movimentação em uma única operação

Estrutura recebeu 1.900 carretas com 70 mil toneladas de espodumênio para serem embarcadas rumo à China

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação

O T-Mult movimentou 1,57 milhão de toneladas no ano passado, o maior volume já operado desde o início de suas atividades, em 2016

O Terminal Multicargas (T-Mult) do Porto do Açu, no Rio de Janeiro, anunciou a quebra de um novo recorde de movimentação de carga em uma única operação. Foram 1.900 carretas com 70 mil toneladas de espodumênio que o terminal recebeu para embarque, rumo à China.

"O marco reforça a vantagem competitiva do nosso terminal, que tem estrutura completa para receber navios de grande porte, com uma operação sem gargalos, atendimento customizado e soluções eficientes", disse em nota a administração do Porto do Açu.

No mesmo comunicado, o complexo portuário acrescentou que não poderia divulgar nem o nome do navio e nem a empresa envolvidos na operação, alegando questões de confidencialidade.

O T-Mult movimentou 1,57 milhão de toneladas no ano passado. É o maior volume já operado pelo terminal desde o início de suas atividades, em 2016. Em toda a sua história, a estrutura já movimentou 5,9 milhões de toneladas.

Com 48 clientes em seu portfólio, o terminal vem apresentando um crescimento anual médio de 45%.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Suape projeta crescimento de 8% neste ano

Fatores como modernização, localização estratégica e diversificação das operações de cargas reforçam a estimativa da administração

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Porto de Suape, em Pernambuco, inicia 2023 projetando um crescimento de 8% na movimentação de cargas até dezembro deste ano. Segundo a administração do complexo, a perspectiva positiva é fruto de uma série de fatores: modernização da infraestrutura portuária e do complexo, localização estratégica que o torna o principal entreposto do Norte/ Nordeste; e aumento da diversificação das operações de cargas. Investimentos em inovação e a atualização do Plano Diretor 2030 também vão reforçar a consolidação de Suape como o porto-indústria mais refinado do país.

Em 2022, mesmo com o prolongamento da pandemia de Covid-19, a movimentação de cargas cresceu 12% em relação a 2021, totalizando 24,7 milhões de toneladas. Desse total, 72,1% (17.839.551 toneladas) representaram granéis líquidos (derivados de petróleo); 22,8% (5.625.728 t), cargas conteinerizadas; 2,7% (669.330 t), granéis sólidos; e 2,4% (591.741 t) carga geral solta. Entre as principais cargas movimentadas pelo porto estão combustíveis minerais, óleos minerais, produtos químicos e orgânicos, e cereais.

Essa foi a segunda maior movimentação do porto desde a sua fundação, em 1978. O recorde histórico ocorreu em 2020, ano em que Suape movimentou 25,7 milhões de toneladas, também com ênfase para os granéis líquidos. O número de atracações aumentou em relação a 2021, somando 1.506 (acréscimo de 3,8%).

Divulgação

Em 2022, mesmo com o prolongamento da pandemia de Covid-19, a movimentação de cargas cresceu 12% em relação a 2021, totalizando 24,7 milhões de toneladas

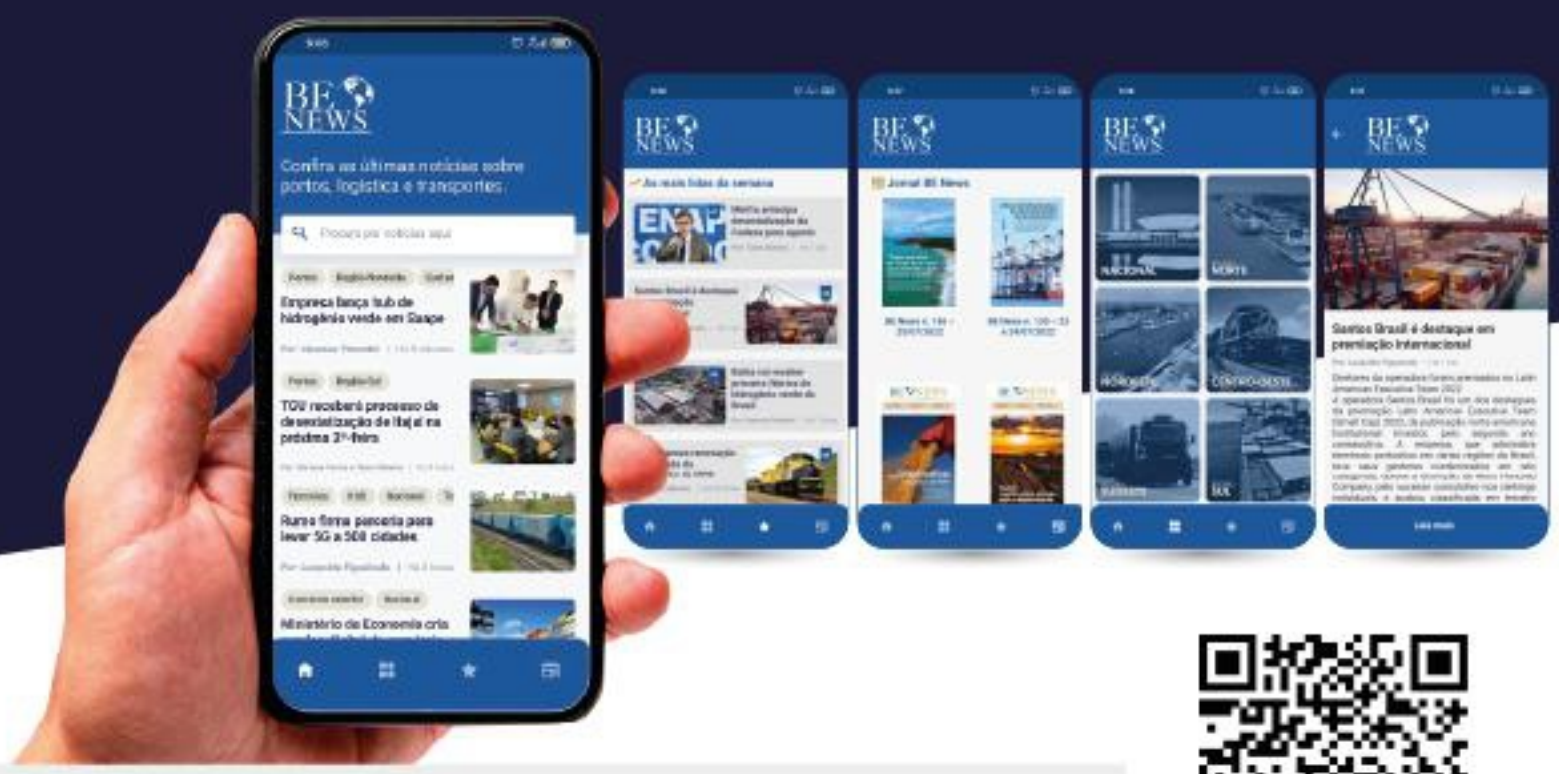
"O crescimento de Suape está atrelado não só a posição estratégica do porto-indústria na região e no país, mas aos futuros investimentos a serem consolidados, a exemplo da instalação de usinas de produção de hidrogênio verde, o combustível do futuro; da chegada de um novo terminal de contêineres (APM Terminals, do Grupo Maersk) e do programa de inovação que o porto vem desenvolvendo com o Cesar (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife, localizado no Porto Digital), o que proporcionará mais agilidade e eficiência nas atividades portuárias", explica o diretor-presidente do Complexo de Suape, Francisco Martins.

Líder nacional na movimentação de granéis líquidos, Suape também é o primeiro no transporte de cabotagem (navegação entre portos do Brasil). O total movimentado neste fluxo de navegação foi de 16,4 milhões de toneladas, ou seja, 28% a mais do que em 2021. O número de importação segue igual ao resultado do período anterior, totalizando 5,6 milhões de toneladas. Já o segmento de exportação cresceu 6%, totalizando 2,6 milhões de toneladas.

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews
Portal BeNews

App Store
Google Play

www.portalbenews.com.br